

Para Galvêas, Setúbal sempre erra em previsões

BRASÍLIA (O GLOBO) — "Felizmente ele nunca acerta nas suas previsões", disse ontem o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, ao comentar as declarações do presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros (AEB), Laerte Setúbal, prevendo um déficit de US\$ 1,7 bilhão na balança comercial, este ano, caso não haja uma recuperação das cotações dos produtos primários no segundo semestre.

Galvêas voltou a desmentir as informações de que a Cacex teria determinado uma redução nos programas de importação das empresas privadas para este ano, e negou que o Governo vá limitar em US\$ 20 bilhões o total das compras no exterior em 1982.

CRÍTICAS DO FMI

GENEBRA (O GLOBO) — O diretor do

Fundo Monetário Internacional (FMI) Jacques de Larosière, acusou ontem as nações ocidentais de bloquearem o crescimento econômico mundial com déficits orçamentários excessivos e altas taxas de juros.

Larosière disse ainda na sessão de verão (no Hemisfério Norte) do Conselho Econômico e Social da ONU que os preços do petróleo estão prejudicando os esforços de desenvolvimento do Terceiro Mundo.

Quanto aos países ocidentais, "os déficits orçamentários continuam excessivos e seu financiamento está obtendo uma parte excessiva dos recursos financeiros disponíveis, assim elevando as taxas de juros e impedindo o investimento produtivo", disse Larosière, referindo-se em particular aos Estados Unidos.